

Vitória da Conquista

Bahia - BA

Histórico

As origens de Vitória da Conquista estão ligadas ao esforço da administração colonial portuguesa no sentido de estabelecer comunicações entre a zona litorânea e o sertão. Ao contrário do que sucedera à zona do litoral norte, a faixa costeira que corre ao sul da Bahia de Todos os Santos permaneceu, até meados do século XVIII, completamente isolada do interior. Para esta situação concorriam a debilidade do movimento colonizador das duas capitâneas - Ilhéus e Porto Seguro - a que se achavam vinculadas aquelas terras e, bem assim, a natureza inóspita das terras interiores, onde os indígenas defendiam seus últimos redutos.

Assim, os sertões de Conquista permaneceram insulados durante longa fase da vida colonial, até que, pelo ano de 1752, um bandeirante, o Mestre de Campo João da Silva Guimarães, obteve permissão do rei para guerrear os indígenas que, desde o Verruga (hoje cidade de Itaimbé) até as margens do Paraguaçu, resistiam às tentativas até ali realizadas para desalojá-los de suas terras.

Entrando em luta com os silvícolas, no lugar posteriormente chamado Batalha, o sertanista, ajudado por seu genro João Gonçalves da Costa, sentiu que o combate lhe era desfavorável; conta a tradição que, nesta contingência, o Mestre de Campo prometeu a Nossa Senhora das Vitórias levantar uma capela sob sua invocação, no mesmo lugar em que viesse a bater os aborígenes. Reanimados com a promessa, os invasores conseguiram vencer.

Retirando-se mais tarde para Minas Gerais, o chefe bandeirante deixou o governo das aldeias indígenas entregue a seu genro João Gonçalves da Costa, que, com os filhos, explorou a floresta e abriu as primeiras estradas para o litoral, ligando os sertões de Conquista a Ilhéus, Canavieiras, Belmonte, etc. Pelas estradas abertas pelo sertanista, chegavam a Ilhéus, em 1783, as primeiras cabeças de gado destinadas ao consumo da população.

Os anos que se seguem ainda são assinalados pela resistência esporádica dos nativos, até que, em 1806, é feita a paz, localizando-se os indígenas em sete aldeias, ao norte do rio Patite (Pardo).

O Município surgiu a 19 de maio de 1840, tornando-se conhecido como centro pecuário.

Com as contingências da guerra mundial, na década de 1940, em que o tráfego rodoviário se impunha em substituição às rotas marítimas ao longo do litoral brasileiro, Vitória da Conquista muito lucrou, pois todo o movimento norte-sul tinha aí sua passagem obrigatória.

A construção de novas rodovias, fez surgir a Rio - Bahia, a Ilhéus - Lapa e outras, com cruzamentos e convergências em Vitória da Conquista, formando aí um centro de irradiação para os grandes centros nacionais.

A Cidade é um pólo em desenvolvimento e marcha a passos largos para conseguir uma posição de relevo na comunidade nacional.

A sede de Termo e Comarca do mesmo nome, criada pela Lei nº 3.111, de 28 de maio de 1873.

Gentílico: conquistense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de vila com a denominação de Vitória pela lei provincial n.º 124, de 19-05-1840, desmembrado do município de Caetitê. Sede na antiga povoação de Vitória. Constituído do distrito sede. Instalada em 09-11-1840.

Elevado á condição de cidade com a denominação de Conquista, por ato de 01-07-1891.

Pela lei estadual nº 249, de 25-07-1898, é criado o distrito de São João da Vila Nova e anexado ao município de Conquista.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 4 distritos: Conquista (ex-Vitória), Coquinhos, Encruzilhada e São João da Vila Nova.

Pela lei estadual nº 1126, de 27-08-1915, foram criados os distritos de Belo Campo e José Gonçalves e anexados ao município de Conquista.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município aparece constituído de 7 distritos: Conquista, Belo Campo, Coquinhos, Encruzilhada, José Gonçalves, Nova Laje do Gavião, Porto Santa Cruz, e São João da Vila Nova.

Pela lei estadual nº 1483, de 17-06-1921, desmembra do município de Conquista o distrito de Encruzilhada. Elevado à categoria de município.

Pela lei municipal nº 256, de 05-1923, aprovada pela lei estadual nº 1670, de 30-08-1923, o distrito de Porto Santa Cruz passou a denominar-se Barra Furado.

Pela lei estadual nº 2042, de 12-08-1927, é criado o distrito de Verruga e anexado ao município de Conquista.

Pelo decreto estadual nº 8499, de 22-06-1933, é criado o distrito de Itatinga e anexado ao município de Conquista.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Conquista aparece constituído de 10 distritos: Conquista, Barra do Choça, Barra do Furado (ex-Porto Santa Cruz), Barra dos Coquinhos (ex-Coquinhos), Belo Campo, José Gonçalves, Itatinga, Nova Laje do Gavião, São João da Vila Nova e Verruga.

Pela lei estadual nº 107, de 03-10-1936, é criado o distrito de Monte Verde e anexado ao município de Conquista.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1936, o município é constituído de 10 distritos: Conquista, Barra do Choça, Barra do Furado, Belo Campo, Coquinhos (ex-Barra dos Coquinhos), José Gonçalves, Itatinga, Monte Verde, Nova Laje do Gavião, São João da Vila Nova. **Não figurando o distrito de Verruga.**

Pela lei estadual nº 233, 07-10-1937, é criado o distrito de São Paulo e anexado ao município de Conquista.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o município é constituído de 11 distritos: Conquista, Barra do Choça, Barra do Furado, Belo Campo, Coquinhos (ex-Barra dos Coquinhos), José Gonçalves, Itatinga, Monte Verde, Nova Laje do Gavião, São João da Vila Nova e São Paulo.

Pelo decreto-lei estadual nº 11089, de 30-11-1938, o município sofreu as seguintes modificações: criou o distrito de Angicos; o distrito de Itatinga foi transferido de Conquista para o município de Itambé; o distrito de São João da Vila Nova e Barra do Furado passaram a denominar-se, respectivamente, de Joanópolis e Porto Santa Cruz. É ainda o distrito de Nova Laje do Gavião foi extinto, sendo sua área anexada ao distrito de Vista Nova do Município de Poções.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 10 distritos: Conquista, Angicos, Barra do Choça, Belo Campo, Coquinhos, Joanópolis (ex-São João da Vila Nova), José Gonçalves, Monte Verde, Porto Santa Cruz (ex-Barra do Furado), São João da Vila Nova e São Paulo.

Pelo decreto-lei estadual n.º 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o município sofreu as seguintes modificações: o município de Conquista tomou a denominação de Vitória da Conquista, os distritos de Angicos, Joanópolis, Monte Verde, Santa Cruz do Porto e São Paulo passaram a denominar-se, respectivamente, Iguá, Anagé, Inhobim, Quaraçu e Caatiba.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 10 distritos: Vitória da Conquista (ex-Conquista), Anagé (ex-Joanópolis), Barra do Choça, Belo Campo, Caatiba (ex-São Paulo), Coquinhos, Iguá (ex-Angicos), Inhobim (ex-Monte Verde), José Gonçalves, Quaraçu (ex-Porto Santa Cruz).

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município permanece constituído de 10 distritos: Vitória da Conquista, Anagé, Barra do Choça, Belo Campo, Caatiba, Coquinhos, Iguá, Inhobim, José Gonçalves e Quaraçu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 1401, 01-04-1961, desmembra do município de Vitória da Conquista o distrito de Caatiba. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 1623, de 22-07-1962, desmembra do município de Vitória da Conquista o distrito de Belo Campo. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 1656, de 05-04-1962, desmembra do município de Vitória da Conquista os distritos de Anagé e Coquinhos, para constituir o novo município de Anagé.

Pela lei estadual nº 1694, de 22-06-1962, desmembra do município de Vitória da Conquista o distrito de Barra do Choça. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 1703, de 05-07-1962, desmembra do município Vitória da Conquista o distrito de Quaraçu. Elevado à categoria de município com a denominação de Cândido Sales.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Vitória da Conquista, Iguá, Inhobim e José Gonçalves.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Pela lei estadual nº 4565, de 05-11-1985, é criado o distrito de Cabeceira do Jibóia e anexado ao município de Vitória da Conquista.

Pela lei estadual nº 4567, de 05-11-1985, é criado o distrito de São Sebastião e anexado ao município de Vitória da Conquista.

Pela lei estadual nº 4568, de 05-11-1985, é criado o distrito de Pradoso e anexado ao município de Vitória da Conquista.

Pela lei estadual nº 4571, de 05-11-1985, é criado o distrito de Dentilândia e anexado ao município de Vitória da Conquista.

Pela lei estadual nº 4572, de 05-11-1985, é criado o distrito de Cercadinho e anexado ao município de Vitória da Conquista.

Pela lei estadual nº 4573, de 05-11-1985, é criado o distrito de Bate Pé e anexado ao município de Vitória da Conquista.

Pela lei nº de , é criado o distrito de São João da Vitória e anexado ao município de Vitória da Conquista.

Pela lei nº de , é criado o distrito de Veredinha e anexado ao município de Vitória da Conquista.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 12 distritos: Vitória da Conquista, Bate Pé, Cabeceira da Jibóia, Cercadinho, Dentilândia, Iguá, Inhobim, José Gonçalves, Pradoso, São João da Vitória, São Sebastião e Veredinha.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Vitória para Conquista, alterado por ato de 01-07-1891.

Conquista para Vitória da Conquista, alterado pelo decreto-lei estadual n.º 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944.